

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Interpretação de texto

Leia:

Alguém se lembra do mimeógrafo?

O aparelho de cópias deixava a sala inteira cheirando a álcool e já foi o rei da sala de aula. Conheça sua história

Nas décadas de 70 e 80, quase todas as escolas tinham um mimeógrafo, aparelho para reproduzir com baixo custo cópias em série de textos. Parecia uma máquina de impressão, só que bem simples e caseira. O professor escrevia à mão ou datilografava os exercícios sobre uma folha especial, o estêncil, que tinha carbono. O texto então aparecia do lado oposto da folha, colocada no rolo da máquina com a parte escrita voltada para cima. Girava-se a manivela e as cópias começavam a sair. O processo era um pouco demorado, mas resolvia.

O estêncil era na verdade uma matriz, que só passava o texto para outra folha porque no meio havia um feltro umedecido em álcool. A quantidade do líquido determinava a clareza da impressão. Quanto mais álcool, mais forte saía o texto. As cópias produzidas eram inconfundíveis: cheiravam a álcool, e as letras vinham em um azul-arroxeadado característico.

O primeiro modelo era a manivela, mas surgiram variações mais avançadas, como o mimeógrafo elétrico. Apesar da grande utilização no século 20, a máquina foi inventada um século antes. O protótipo mais simples teve a patente registrada em 1887, pelo cientista e empresário norte-americano Thomas Edison. Conhecido como o Feiticeiro de Menlo Park (referência à cidade onde funcionavam suas oficinas), registrou 2.332 patentes ao longo da vida, entre elas o fonógrafo e o telefone.

Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br>>.

Questão 1 – Em “O aparelho de cópias deixava a sala inteira cheirando a álcool e já foi o rei da sala de aula.”, a que o autor do texto se refere?

O autor do texto refere-se ao mimeógrafo.

Questão 2 – Na oração “Conheça sua história [...]”, o autor do texto:

- () faz um convite ao leitor.
- () dá um conselho ao leitor.
- () expressa uma ordem ao leitor.

Questão 3 – Releia este trecho:

“[...] um mimeógrafo, aparelho para reproduzir com baixo custo cópias em série de textos.”

No trecho acima, o autor:

- () avalia o mimeógrafo.
- (**x**) define o mimeógrafo.
- () caracteriza o mimeógrafo.

Questão 4 – Na frase “O professor escrevia à mão ou datilografava os exercícios sobre uma folha especial [...]”, os verbos grifados exprimem:

- () ações efêmeras dos professores nas décadas de 70 e 80.
- (**x**) ações contínuas dos professores nas décadas de 70 e 80.
- () ações hipotéticas dos professores nas décadas de 70 e 80.

Questão 5 – O autor do texto afirma que as cópias produzidas pelo mimeógrafo eram inconfundíveis. Por quê?

As cópias produzidas pelo mimeógrafo eram inconfundíveis porque “cheiravam a álcool, e as letras vinham em um azul-arroxeadado característico”.

Questão 6 – No período “O processo era um pouco demorado, mas resolvia.”, o vocábulo “mas” foi usado para expressar:

- () um contraste.
- () uma ressalva.
- (**x**) uma compensação.

Questão 7 – Na passagem “[...] surgiram variações mais avançadas, como o mimeógrafo elétrico.”, a palavra “como”:

- (**x**) indica um exemplo.
- () exprime uma causa.
- () estabelece uma comparação.

Questão 8 – No segmento “[...] entre elas o fonógrafo e o telefone.”, o pronome “elas” desempenha a função de retomar:

- () “variações mais avançadas”
- () “suas oficinas”
- (**x**) “patentes”